

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA O TRABALHO COM TECNOLOGIAS EMERGENTES EM SALA DE AULA

Gisele da Silva Gomes de Sousa¹

Francisco Crisares Pinheiro Junior²

Thamiris Fernandes Uchoa³

Cícera Alves Agostinho de Sá⁴

Introdução

A eficácia da educação está intrinsecamente ligada à habilidade dos educadores, tendo em vista a utilização de tecnologias de maneira pedagogicamente significativa, podendo auxiliar em um melhor desempenho docente. Embora haja processos formativos, a capacitação digital para professores no Brasil deixa a desejar, de modo que a falta de suporte e apoio são fatores relevantes a serem questionados, pois em decorrência desses problemas muitos educadores podem se sentir inseguros e despreparados para incorporar essas inovações tecnológicas em suas aulas.

A capacitação, nesse contexto, não necessariamente está restrita apenas ao domínio técnico do uso de ferramentas, mas sim à compreensão profunda de como essas tecnologias podem ser contributivas ao alcance dos objetivos educacionais. Ante o exposto, consideramos importante ressaltar que este trabalho é resultado de estudos realizados por estudantes do curso de Letras – Português, da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), mantida pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob orientação da Profa. Dra. Cícera Alves Agostinho de Sá, cujo objetivo consiste em analisar, de forma qualitativa, as dificuldades que alguns docentes enfrentam para lidar com tecnologias em sala de aula.

Na metodologia, utilizou-se coletas de informações pertinentes com docentes da rede pública municipal de uma escola no interior do Ceará, direcionando perguntas aos professores participantes, para obter resultados para discussões, com ênfase nas grandes dificuldades dos docentes para utilização de ferramentas digitais como recursos pedagógicas, considerando o fato de que muitos tiveram que se adequar à presença da tecnologia no contexto escolar, embora não estivessem preparados.

Além desta seção introdutória, este texto acadêmico é constituído por uma seção metodológica, na qual descrevemos o passo a passo das ações implementadas na realização deste estudo; na sequência dispomos e discutimos os resultados da aplicação de um

¹ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: gisel.sousa@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: crisares.junior@aluno.uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: thamiris.uchoa@aluno.uece.br

⁴ Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: cicera.agostinho@uece.br

questionário junto aos professores colaboradores de uma escola pública, localizada no município de Jucás CE; na sequência, apresentamos as considerações finais a este estudo, seguidas das referências.

Metodologia

Este trabalho busca utilizar uma pesquisa resumida e sistemática realizada em ambiente escolar para tentar determinar dificuldades e possíveis soluções para ajudar os docentes em seu âmbito de ensino, explorando a importância da capacitação de educadores para trabalharem com tecnologias em salas de aula a atingir esse objetivo realizamos etapas que envolveram revisões da literatura, análise de fontes relevantes e sínteses de perspectivas diversas.

Inicialmente discutimos que a tecnologia não é apenas um recurso inovador, por compreendermos que o professor precisa compreender em quais situações ela efetivamente ajuda no aprendizado dos alunos.

Para a coleta de informações para este estudo foi realizada pesquisa por meio da aplicação de um questionário virtual composto por quatro perguntas, junto aos professores da rede pública de ensino de uma escola do interior do Ceará, que ministram aulas em séries do Ensino Fundamental. Responderam o questionário de modo online 8 professores, uma vez que o uso dessa ferramenta no levantamento de informações é oportuno, pois assim temos uma ideia dos profissionais que utilizam suas ferramentas tecnológicas individuais para atender objetivos que extrapolam as interações.

Utilizar as mídias digitais e as novas tecnologias de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar da geração digital que está nos bancos escolares, conseguindo educar os educadores nesse contexto não apenas empodera os professores a explorar todo o potencial das tecnologias como também, capacita os alunos a se tornarem mais digitais e inovadores. A presente pesquisa buscou investigar e aprofundar alguns pontos em torno de uma proposta que trata do tema abordado. Possuindo como principal objetivo investigar a formação docente diante do uso das tecnologias e quais os impactos diante ao aprendizado.

Resultados

Em uma perspectiva geral, considerando os resultados obtidos pela pesquisa, destaca-se a importância vital da capacitação de educadores para lidar com tecnologias emergentes em sala de aula. A análise das fontes e das perspectivas reveladas ao longo deste estudo mostra uma série de relevantes fatores que merecem uma atenção especial e um lugar de debate nos órgãos governamentais a fim de aprofundar a compreensão sobre o tema. Primeiramente, ficou evidente que a capacitação de educadores é um fator determinante para a maximização dos benefícios das tecnologias emergentes na educação. A mera presença de dispositivos e ferramentas tecnológicas não garante uma melhoria do processo de aprendizado; é a competência e a confiança dos educadores em utilizar essas tecnologias de maneira instrutiva

que desempenha um papel crucial na transformação da sala de aula em um ambiente de aprendizado encorajador e enriquecedor para os alunos.

Dispomos a seguir os resultados da investigação realizada por meio da aplicação de questionário junto aos professores:

QUESTIONÁRIO

1- A quanto tempo realiza regência em sala de aula?

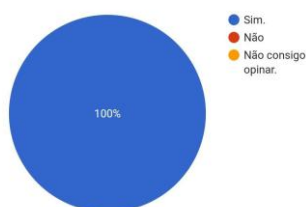
- a) a menos de 1 ano
- b) mais de 1 ano
- c) mais de 3 anos
- d) mais de 5 anos



Os resultados confirmam que os professores colaboradores deste estudo são profissionais experientes, visto que mais de 62% dos participantes, o equivalente a 5 profissionais, lecionam a mais de 5 anos. Não é possível precisar deste grupo que nasceu antes da era digital em curso, categorizados conforme Pensky (2010) como imigrantes digitais, por serem pessoas que utilizam os recursos tecnológicos com muita incerteza, sem se permitir descobrir, ousar ou mesmo errar neste processo de aprendizado, conforme agem os nativos digitais, que já nasceram com acesso a esses novos recursos.

2- Com o avanço das tecnologias os métodos de ensino mudaram?

- a) Sim.
- b) Não
- c) Não consigo opinar.



Ao responder o segundo questionamento, os participantes foram unânimes ao afirmar que os métodos de ensino mudaram com consequência dos avanços tecnológicos. Logo, reconhecer



a interferência desses avanços no modo de organização do ensino confirma que a presença desses recursos no contexto educacional não é esporádica, podendo incorrer em avanços ou prejuízos para a educação, a depender de como esses recursos vem sendo explorados.

3- se sim, você conseguiu se adequar a esses avanços?

- a) Sim
- b) Não
- c) Tive muita dificuldade mas consegui me adequar.
- d) Tenho muita dificuldade e ainda não consegui me adequar.
- e) Tenho muita dificuldade e ainda não consegui me adequar e me sinto inferior a isso.



Ao responder o 3º questionamento, 37,5% dos participantes, o equivalente a três professores apenas confirmaram que conseguiram adaptar os avanços tecnológicos ao contexto educacional, sem acrescentar qualquer comentário; o mesmo percentual, o equivalente também a três professores reconheceram as múltiplas dificuldades que marcaram a adaptação a esse novo contexto, confirmando sua adaptação às exigências da era tecnológica no contexto escolar; além desses profissionais, 12, 5% dos participantes, o equivalente a um professor reconheceu que ainda enfrenta dificuldades neste processo, o que pode ter comprometido sua adaptação, enquanto o mesmo percentual, o equivalente a outro profissional, além de assumir sua incapacidade de incorporar as novas tecnologias ao contexto educacional ainda se sente inferior aos demais profissionais da área em decorrência de sua limitação. Esses resultados podem ser utilizados como referência na categorização de nativos digitais, como sendo os profissionais que realizaram esse processo sem dificuldades, enquanto os profissionais que enfrentaram dificuldades ou que ainda não conseguem inserir esses recursos em suas atividades pedagógicas podem ser considerados como imigrantes digitais, na perspectiva abordada por Prensky (2010).

4- Na sua opinião, qual seria o melhor método para conseguir uma melhor capacitação na era digital ?

Formações, cursos: Pessoas capacitadas na Área para nos ensinar.

Uma formação

Formações voltadas para as mudanças

Formações continuadas para professores

Mais cursos gratuitos, afim de atender a todos e capacitando aqueles que apresentam uma certa dificuldade.

Formação continua teoria e prática, muita prática

Utilizar da internet para fazer cursos, Mini curso e assistir vídeo aula

Levando em consideração todas as respostas apresentadas ao questionamento 4, infere-se que falta apoio e formação qualificada aos docentes, evidenciando que a capacitação pode influenciar de forma positiva no processo de melhoria educacional, sempre levando em consideração as diferentes realidades educacionais especialmente em comunidades com recursos limitados. Foram identificadas tendências comuns, bem como divergências de opiniões, a fim de proporcionar uma visão abrangente do tema.

As dificuldades trazidas pelos professores ao longo da pesquisa mostram a importância da capacitação dos professores no mundo tecnológico, visando o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica garantindo a inclusão digital tanto de alunos quanto de professores, podendo incorrer em uma melhoria na educação, desde que haja profissionais capacitados para tal.

Conclusão

Pode-se concluir que as dificuldades enfrentadas pelos docentes para que possam se adequar à era digital, após realização da pesquisa, possibilita-nos compreender esses desafios, como também permite-nos conhecer quais soluções eles sugerem para o problema. Reforçamos que a capacitação de professores não consiste somente em dominar o uso de ferramentas tecnológicas, mas sim compreender todo processo abrangente que engloba os profundos princípios pedagógicos subjacentes e a habilidade de aprender a lidar com essas tecnologias. Em resumo, a capacitação de educadores para trabalhar com tecnologias emergentes em sala de aula é um elemento-chave para a evolução do cenário educacional brasileiro.

Palavras-chave: Contribuições. Formação de Professores. Capacitação Digital.

Referência

PRENSKY, Marc. **Nativos e Imigrantes Digitales**. Madrid: Distribuidora Sek S.A., 2010.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP